



Institucional

Confira a programação do fim de ano na empresa
p.08

Produtividade do Canavial e Safra 2013

Formação

Turma do Jovem Aprendiz recebe diploma na Usina Ipê
p.02

Indústria

Nova rede de vinhaça na Usina Buriti
p.04

PPR

Terra na cana: Saiba por que este fator influencia no cálculo do PPR
p.06

Formatura

Turma do Jovem Aprendiz recebe diploma na Usina Ipê



Dezesseis jovens de Nova Independência, Monte Castelo e Tupi Paulista receberam seus diplomas e são os mais novos formandos no curso de mecânicos de manutenção de máquinas agrícolas e veículos pesados pelo Programa Jovem Aprendiz, uma parceria da Usina Ipê com o SENAI de Dracena. A turma iniciou o programa em outubro de 2012 e finalizou no dia 30 de agosto deste ano com a cerimônia de formatura. Foram 1600 horas de curso divididas entre aulas no SENAI de Dracena e na usina.

“Além das matérias teóricas e

práticas que envolvem as competências do curso, também foi aplicado o treinamento comportamental ‘Desperitando Potencialidades’, ministrado pelo DRH da Usina Ipê”, explica Jair da Silva Matos, analista de Desenvolvimento de RH da unidade.

Além de participar do programa e obter uma

formação, alguns desses jovens foram efetivados como funcionários da usina. “Foram contratados um total de oito jovens, para os setores de manutenção de colhedoras e manutenção de caminhões”, aponta Alex Fogaça, coordenador de Manutenção Agrícola da Ipê.

Tiago Rodrigues Martins é um desses jovens e, para ele, “ser contratado pela usina foi uma chance de crescer, pois é uma grande empresa e bem conhecida na região”. Ainda segundo Tiago, “participar do Jovem Aprendiz foi uma nova experiência, pois não tinha conhecimento de nada sobre a área e, ao passar o dia a dia, fui

aprendendo tudo o que foi passado pelos professores e gostando cada vez mais do trabalho”.

“O Jovem Aprendiz foi importante, pois conheci novas pessoas e conteúdos diferentes. É um ótimo programa que melhora muito o currículo e nos dá uma oportunidade de emprego”, declara Ryan Lima Lobo, outro recém formado do programa Jovem Aprendiz e contratado pela empresa. Os desafios e sonhos dos formandos não param por aí, eles pretendem continuar aprendendo e dar sequência nos estudos. Ryan e Tiago, por exemplo, querem iniciar novos cursos no ano de 2014.

“O Programa Jovem Aprendiz investe e incentiva em uma nova geração. Depois de tanto esforço e empenho desses jovens durante o curso, entregar o diploma a eles é como carimbar um passaporte que permite voar cada vez mais longe. É uma geração que não se cansa de aprender e não vão parar por aqui”, afirma Sergio Luiz dos Santos, gerente Agrícola da unidade Ipê e paraninfo da turma.//

Projeto Renovação e Pronatec

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de oferecer cursos de educação profissional e tecnológica. As vagas, que são gratuitas, oferecidas no programa são destinadas principalmente a pessoas com baixa renda, alunos de escolas públicas que cursam o Ensino Médio e pessoas desempregadas, entre outros. As inscrições podem ser feitas pelo site <http://spp.mec.gov.br/autocadastro> ou nas unidades do Senac e Senai do seu município.

O Projeto Renovação é uma iniciativa da UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar) que oferece cursos e treinamentos gratuitos e especializados para trabalhadores em várias cidades do Estado de São Paulo. Os participantes dos cursos do projeto Renovação são indicados pelas próprias usinas onde são funcionários ou pelos sindicatos locais dos municípios canavieiros em que o projeto atua.

Mais informações no site <http://www.unica.com.br/projeto-renovacao>.//

Produtividade do canavial e a safra 2013

As variáveis que impactam a produtividade dos canaviais são muitas. É possível relacionar algumas delas divididas em dois grupos. No primeiro estão: as variedades de cana; a idade do canavial; o controle de pragas e doenças; e o manejo adequado (plantio, adubação, época de colheita, etc.). No outro grupo está a interferência climática, que quando foge do padrão histórico traz consequências não esperadas. Ou seja, a produtividade agrícola está relacionada tanto a condições que podem ser controladas pelas práticas agrícolas adotadas, quanto pelas que não sofrem controle algum.

Voltando no tempo observa-se que desde 2009 as safras têm sido atípicas. Naquele ano a alta incidência de chuva levou ao descontrole de pragas (cigarrinha, broca) e doenças (ferrugem alaranjada), além da colheita com solo úmido, o que prejudicou as socas, e não foi possível moer toda a cana. Em 2010, houve seca no segundo semestre e um florescimento intenso, além da broca que persistiu em índices altos; em 2011, a seca foi mais intensa e iniciou-se um controle melhor das pragas. Com a volta das chuvas mais regulares em 2012, a produtividade cresceu, já num canavial mais jovem devido a renovação dos mesmos. Para 2013, estamos novamente com chuvas mais intensas no período da safra. Vale ressaltar que estes fenômenos climáticos, assim como a incidência de pragas e doenças, são comuns a toda região Centro-Sul do Brasil,

portanto durante esses anos, toda a região foi impactada por essas condições.

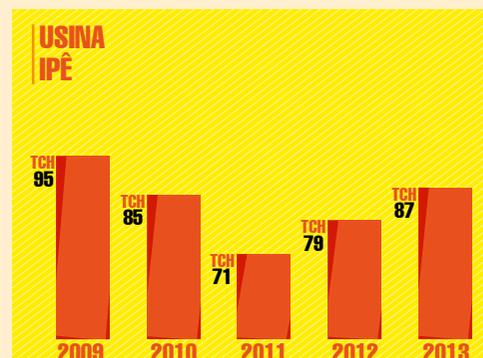
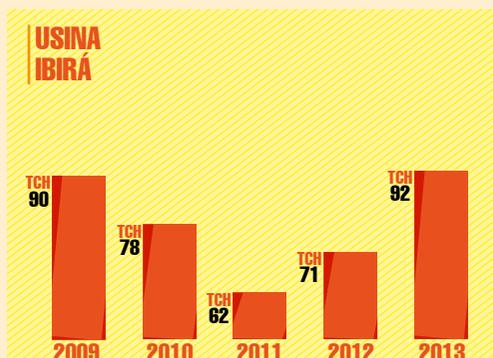
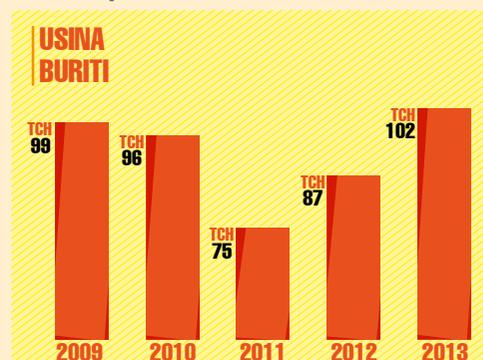
“A chuva nos dá duas consequências paradoxalmente importantes, ao mesmo tempo em que melhora a produtividade do canavial, ela interrompe a moagem e impacta os resultados industriais negativamente. Esta combinação de fatores nos traz grandes dificuldades para conseguirmos os resultados positivos e planejados, necessitando para isso do conhecimento e empenho de todos os envolvidos nas operações agrícolas e industriais”, avalia o gerente Técnico Corporativo Marco Bidóia.

Na safra atual há uma melhora significativa na produtividade agrícola visto que, aliado ao melhor clima, o canavial está mais jovem e o controle de pragas

e doenças tornou-se efetivo, reduzindo muito seu impacto negativo.

A estimativa é que o grupo, somando cana própria e de fornecedores, produza 10,5 milhões de toneladas de cana, um aumento de 22,5% em relação à safra passada. “Por outro lado, não será possível processar toda a cana produzida devido à redução do tempo de moagem ocasionado pelas chuvas acima do previsto, mas o nosso fornecedor de cana pode ficar tranquilo, pois toda a sua cana será processada e a sobra ocorrerá na cana própria. Neste contexto, a atenção concentra-se na preservação do canavial, nos custos de produção e na eficiência agroindustrial. Temos que encontrar a melhor equação para minimizar estes impactos”, concluiu o diretor Agrícola Sérgio Luiz Selegato. //

Confira nos gráficos os dados de produtividade de cana por hectare - TCH



Nova Rede de Vinhaça na Buriti



Já está em operação na Usina Buriti uma nova rede de transferência de vinhaça. O projeto foi instalado na fazenda Bambus 2 e conta com cerca

de 17 quilômetros de tubulação que levam a vinhaça até uma represa, chamada de R3. Após passar pela regeneração e resfriamento nas torres da indústria, a vinhaça é bombeada para a represa de carregamento R3, na extensão da rede foram instalados hidrantes para conectar os "rolões" para irrigar as áreas ao longo do trajeto. A represa R3, que

possui capacidade de 4.000 m³, foi construída para servir de pulmão, além dela, foi construída também uma casa de bombas e 02 plataformas de carregamento.

"Esse projeto vem de encontro com a expansão da Buriti e principalmente visa reduzir os custos com o transporte da vinhaça e adequar à legislação ambiental", explica Luiz Alberto Zavanella, gerente Agrícola da unidade.

Todo o projeto foi desenvolvido através da parceria do setor agrícola com o departamento de Engenharia das unidades Buriti e Pedra e a assessoria externa da empresa Irrigacana. //

Reuniões de metas agrícolas

Entre os meses de setembro e outubro as quatro unidades do grupo realizaram mais uma edição das reuniões de metas agrícolas com operadores de máquinas e motoristas. Os resultados foram apresentados pelos gestores agrícolas para mais de 700 funcionários.

"As reuniões de metas, que acontecem em intervalos de dois meses, são baseadas nos indicadores contidos nos boletins entregues semanalmente para os operadores e motoristas", explica o gestor agrícola da unidade Pedra Wellington Luiz Cinel. "Nas reuniões dos operadores foram apresentados e discutidos os resultados de indicadores como Tonelada/hora, Litros/hora, Rendimento energético, entre outros. Nas reuniões dos motoristas os resultados discutidos foram outros, entre eles os indicadores de tonelada/viagem e consumo de combustível km/lt", detalha Luis Augusto Fumagalli Leonelo, coordenador agrícola da Usina Ipê. Segundo o gestor Vanier Délcio Morelli, da Usina da Pedra, "além das metas, também foram discutidas informações gerais sobre a safra, PPR, horários de refeição e Segurança e higiene do trabalho" //



Vanier apresenta as metas agrícolas durante reunião



O setor de Segurança do Trabalho do grupo Pedra Agroindustrial adota nos treinamentos para motoristas os conceitos e diretrizes denominadas "Regras de Ouro". A partir dessa edição do Observador vamos abordar cada uma delas, começando pelas regras da Velocidade.

- **Velocidade:** respeitar os limites de velocidade estabelecidos pelo órgão responsável e pela Pedra Agroindustrial.
- **Velocidade compatível:** É a velocidade que permite ao motorista controlar seu veículo frente às ameaças presentes, de forma a prevenir a ocorrência de acidentes.

Análise do tacógrafo: A análise do Tacógrafo irá ocorrer em duas fases:

Pré-análise: deve ser realizado no ato da entrega do disco diagrama, quando é preciso identificar se foram respeitados os limites de velocidade máxima da linha de corte 70 Km/h, defeitos e adulteração dos tacógrafos.

Análise detalhada: todos os discos acima de 70 Km/h ou em decorrência de acidentes/incidentes devem ser enviados para análise, onde devem ser verificados os seguintes itens: velocidade máxima, velocidade média, picos verificados no comportamento do gráfico, tempo estimado do percurso em que a velocidade estava acima do limite esperado, período de descanso do motorista, adulterações, paradas, motoristas dos turnos A, B e C; frota e placa do veículo.

Não conformidades: As irregularidades encontradas serão registradas no dossiê do motorista via ARH, o que permitirá o melhor acompanhamento do mesmo.

Metas

No dia 23 de setembro a Usina da Pedra superou as metas diárias da unidade na fabricação de açúcar. Foram produzidos 34.937 sacos de 50 quilos. A meta de produção diária é de aproximadamente 32 mil sacas por dia para este período da safra.

Segundo Marcelo Vicentin, coord. de Processos Industriais, a superação de metas acontece por uma junção de diversos fatores. "É nessa época do ano que a cana atinge o pico maturação de sacarose que equivale a maior quantidade de açúcar por tonelada de cana, em consequência, o caldo se torna mais rico em açúcar. Também conseguimos atingir máximas eficiências dos equipamentos no processos, como centrífugas de açúcar massa A. Com o empenho de todos os funcionários da equipe e maior disponibilidade dos equipamentos, conseguimos produzir mais".

Inovação na Ibirá



O eletrícista, Mauro José de Santana, realiza troca das lâmpadas com a plataforma móvel

A equipe de eletrícistas da Usina Ibirá desenvolveu uma plataforma móvel que visa à

segurança dos funcionários que fazem a manutenção de luminárias no pátio de cana da usina. A plataforma fica encaixada sobre a plataforma da ponte rolante. Dessa forma, é possível que o eletrícista faça reparos nas luminárias de maneira segura, uma vez que não há necessidade de apoiarem-se na extremidade do poste.

O eletrícista, Luiz Ferreira dos Santos, foi o responsável por identificar o risco e, com o apoio do gestor de Processos Industriais e presidente da Cipa, Marcelo Luis Ferreira, do gestor de Instrumentação/Elétrica, Ricardo Donizetti Messias e dos eletrícistas Thiago Tardelli e Mauro José Santana, fizeram com que a melhoria fosse implantada. Parabéns aos envolvidos!

Terra na cana

Saiba por que este fator influencia no cálculo PPR

Na última edição do jornal Observador falamos sobre Eficiência Industrial, um dos índices utilizado no cálculo do PPR. Este mês falaremos sobre Terra na Cana ou Impureza Mineral - como é feita a análise para determinação desse resíduo e sua interferência nos processos industriais.

A terra na cana está associada à forma de colheita no campo. Diversos fatores interferem nesse índice, como por exemplo: condições climáticas, tipo de solo, tipo de colheita (cana

queimada x crua) e sistema de corte de base, despalhamento e limpeza das colhedoras.

Para gerar o índice do PPR, é considerada apenas a análise da cana colhida e transportada pela estrutura da usina e é feita através da coleta da amostra do caminhão. As unidades do grupo trabalham com uma média diferente de terra por tonelada de cana devido às características de cada região.

“A terra na cana aumenta o desgaste nas moendas, gera mais resíduo

(torta de filtro), dificulta a clarificação do caldo e prejudica os cálculos de eficiência das caldeiras. Essa impureza mineral também carrega contaminação por microorganismos. Na terra está a maior quantidade de bactérias prejudiciais à fermentação que afeta o desempenho das leveduras no processo fermentativo diminuindo, assim, os rendimentos industriais”, lembra Bertalamar Rodrigues, gestora de Laboratório e Qualidade, da Usina Buriti.///

PPR ACUMULADO - Período de apuração até 31 de setembro de 2013

USINA DA PEDRA				USINA IBIRÁ			
	Índices	Distribuição			Índices	Distribuição	
		Grupo I	Grupo II			Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,4%	63,00%	88,00%	EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,5%	60,00%	84,00%
TERRA CANA	4,8	18,60%	26,00%	TERRA CANA	4,5	17,10%	24,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	1,0600	10,80%	14,30%	REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9010	9,60%	12,60%
REND.ENERG.TRANSP.CANA	61,8	4,80%	6,80%	REND.ENERG.TRANSP.CANA	60,9	9,60%	12,60%
TOTAL		97,20%	135,10%	TOTAL		96,30%	133,20%

USINA BURITI				USINA IPÊ			
	Índices	Distribuição			Índices	Distribuição	
		Grupo I	Grupo II			Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	83,7%	20,00%	28,00%	EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	88,12%	63,00%	90,00%
TERRA CANA	5,9	11,10%	15,50%	TERRA CANA	7,7	6,10%	8,50%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9780	6,00%	8,50%	REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	1,0290	8,40%	11,90%
REND.ENERG.TRANSP.CANA	62,1	10,80%	14,30%	REND.ENERG.TRANSP.CANA	68,1	12,00%	16,00%
TOTAL		47,90%	66,30%	TOTAL		89,50%	126,40%

Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR. As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que essas faltas excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

Termina safra do café

Fazendas produziram 3.044 sacas

A safra do café chegou ao fim no dia 28 de setembro. As fazendas São João I e Transwal, ambas em Serrana, produziram 3.044 sacas de café. As duas fazendas somam um total de 87 hectares.

Segundo Rafael Dassiê, gestor Agrícola da Usina da Pedra, no ano passado, a produção atingiu 46,5 sacas por hectare e, em 2013, foram 35 sacas por hectare.

“Somando os dois últimos anos temos uma média de 40,7 sacas por hectare. Estamos com bons resultados, em comparação com a média do estado de São Paulo, que é de aproximadamente 20 sacas por hectare”, lembra Rafael.///

Plano de Saúde

Funcionários recebem demonstrativo de consultas e exames

Os funcionários das quatro unidades receberam juntamente com o holerite do 5º dia útil de outubro, o demonstrativo de consultas e exames realizados pelo titular do plano e seus dependentes entre os meses de agosto de 2012 e julho de 2013. Através desse informativo, o funcionário pode acompanhar os atendimentos e especialidades que foram utilizados no período.

A cada ano os serviços oferecidos pelos planos vêm sendo ampliados, em contrapartida os custos também

crecem. O plano de saúde contratado pela Pedra Agroindustrial oferece uma ampla rede de médicos, clínicas, laboratórios e hospitais. Para haver um equilíbrio entre a utilização pelos beneficiários e o valor de reajuste do plano, é importante fazer o uso consciente do benefício.

O recebimento do demonstrativo será contínuo conforme utilização do convênio médico e é um importante instrumento para que o funcionário faça um controle preciso da utilização dos serviços. //

Confira algumas orientações:

O pronto-socorro não deve ser utilizado para a realização de tratamentos ou prevenir possíveis doenças. Ele deve ser utilizado em apenas em situações de urgência ou emergência. Em outros casos, marque uma consulta com o especialista ou clínico geral;

Quando não puder comparecer a uma consulta agendada, desmarque com a maior antecedência possível. Assim você estará contribuindo para que outra pessoa seja atendida;

Guarde sempre os exames realizados, eles podem ser utilizados em outra avaliação. Leve-os quando for à outra consulta, assim como a medicação de que você faz uso;

Quando um de seus filhos estiver doente, não leve os outros para consultar, leve apenas o que está precisando;

Procure utilizar o plano de saúde somente em sua cidade. Exceto em casos de emergência.

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 5.300 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br

Bebê a bordo

Gestantes da Usina Buriti participam de curso

Orientar a futura mamãe para a chegada do recém-nascido foi o objetivo de uma série de encontros chamado



Bebê a bordo. Em parceria com a Unimed Norte Paulista, o departamento de Serviço Social/ Medicina Ocupacional da Usina Buriti, realizou o levantamento e contato com 16 gestantes, esposas de funcionários e funcionárias da empresa, para participarem do evento. Entre os temas abordados estavam: aspectos psicológicos na gestação, atividades físicas, orientações posturais, benefícios do parto normal, pós parto, cuidados com o recém-nascido, aleitamento materno, banho e curativo no coto umbilical.

O curso também incentivou as gestantes a tirarem dúvidas, minimizar ansiedades e oferecer maior segurança para a futura mamãe.

Em breve será realizado novo levantamento para incluir novas gestantes na programação. //

DO ARMAZENAMENTO À COMERCIALIZAÇÃO

As quatro unidades da Pedra Agroindustrial fabricam etanol. As usinas Buriti e Pedra fabricam etanol anidro e hidratado. A usinas Ipê e Ibirá fabricam apenas o etanol hidratado. Nesta edição do Observador, você pode conferir o processo, desde a fase do armazenamento até a comercialização dos produtos:

Parque de Tanques

O etanol produzido na destilaria é enviado ao parque de tanques através de um sistema de tubulação.



Balança

Para que o etanol chegue ao seu destino final, atualmente, o transporte é feito por caminhões. O veículo é pesado antes de ser carregado.



Carregamento / Expedição

Depois de liberado pela balança, o caminhão recebe o produto no Carregamento de etanol.



Faturamento

Depois de carregado, o veículo volta para a balança e faz a pesagem novamente. No faturamento / balança, são emitidos: nota fiscal, Certificado da Qualidade, com as informações de análise do produto e, ainda, o Certificado de Pesagem do veículo.



Ex: Certificado da Qualidade

Comercialização

Para as vendas no **mercado interno**, a Copersucar comercializa o produto diretamente com os clientes. Uma transportadora, contratada pelo cliente, retira o etanol nas unidades da empresa.

Na Usina da Pedra, parte do produto segue para o etanolduto, em Ribeirão Preto, por transporte rodoviário. Através de um sistema de dutos, este etanol segue para Paulínia-SP que armazena e distribui a outros estados. A operação teve início em setembro deste ano. Em breve, a unidade também contará com o transporte ferroviário.

Mercado externo - o produto é enviado por caminhões ao Porto de Santos.

institucional

Papai Noel do grupo Pedra Agroindustrial

O grupo Pedra irá oferecer eventos culturais e recreativos na entrega de brinquedos aos filhos de funcionários, com idade entre 0 e 11 anos, nas cidades sedes (Serrana, Santa Rosa de Viterbo, Buritizal e Nova Independência). Os funcionários que residem em outras cidades e tiverem interesse em participar dos eventos culturais e recreativos com os seus filhos, deverão confirmar a presença até o dia **10 de novembro**, no Serviço Social de sua unidade. As confirmações de presença dos rurícolas devem ser feitas com as suas lideranças também até o dia **10/11**, para que elas sejam entregues na: **Usina da Pedra** (Clodoaldo, Edson Miranda e Rafael Dassie) / **Ibirá** (Clodoaldo, Edson Miranda) / **Buriti** (Valdeci) / **Ipê** (Laércio Caravante).

Usina da Pedra

Entrega de brinquedos e espetáculo teatral para filhos de funcionários.

30/11 e 01/12

Local - Fundação Cultural de Serrana

Usina Ibirá

Entrega de brinquedos e espetáculo teatral para filhos de funcionários.

27/11

Local - Grêmio Recreativo de Santa Rosa de Viterbo

Usina Ipê

Entrega de brinquedos e atração recreativa para filhos de funcionários.

02/12

Local - Clube Recreativo de Nova Independência

Usina Buriti

Entrega de brinquedos e espetáculo teatral para filhos de funcionários.

03/12

Local - Espaço Jovem

Aos funcionários que não puderem participar dos eventos, os brinquedos poderão ser retirados conforme programação abaixo.

Entrega para funcionários

02/12 - às 14h

Local - Serviço Social - Serrana

Entrega para funcionários

27/11 - às 15h30

Local - Grêmio Recreativo de S. Rosa

Entrega para funcionários

02 e 03/12 - nos finais de turnos

Local - Clube Recreativo N. Independência

Entrega para funcionários

04 e 05/12 - o dia todo

Local - Serviço Social

Os horários dos eventos culturais serão indicados nos convites que os funcionários receberão junto com o Recibo de Adiantamento Salarial (vale de novembro).